



## Documento de Posição Oficial



Representação: República da Guatemala

Comitê: Comitê de Direitos Humanos

Delegados: Murilo Gonçalves de Lima e Lucas Marassi Cipriano Pereira

A Guatemala é um país montanhoso com mais de 30 vulcões em seu território, contendo florestas tropicais, planícies litorâneas e lagos. Localizada na América Central, entre México, Belize, Honduras e El Salvador, é banhada pelo Oceano Pacífico e pelo Golfo de Honduras, com clima tropical predominante e, ao norte, clima temperado. Participante da Organização Mundial do Comércio (OMC) e da Organização Internacional do Trabalho (OIT), possui uma história marcada pela civilização maia e pela colonização espanhola, sendo hoje o país mais populoso da América Central, com cerca de 15 milhões de habitantes.

Reconhecendo que sua história recente foi marcada por um conflito armado interno que durou mais de três décadas, resultando em mais de 200 mil mortes — sendo a maioria de povos indígenas — e graves violações aos direitos humanos, encerrado apenas em 1996 com os Acordos de Paz, a República da Guatemala reafirma seu compromisso com a defesa e promoção dos direitos fundamentais. Diante desse cenário, vêm sendo desenvolvidos projetos como o Plano Nacional de Desenvolvimento K'atun 2032, que visa combater a pobreza, garantir saúde, bem-estar, segurança e educação, fomentar empregos, preservar o meio ambiente para prevenção de desastres naturais, fortalecer instituições públicas, combater a corrupção e valorizar a diversidade cultural, em especial dos povos nativos.

---

Murilo Gonçalves de Lima e Lucas Marassi Cipriano Pereira,  
República da Guatemala,  
Comitê de Direitos Humanos

Outras ações incluem o fortalecimento da Procuradoria dos Direitos Humanos (PDH), que atua na fiscalização do Estado e na proteção de populações vulneráveis. No entanto, a Guatemala enfrenta sérias dificuldades estruturais, como a pobreza extrema, a desigualdade social, o racismo estrutural e a violência urbana e rural, que comprometem a plena efetivação dos direitos humanos. Assim, a Guatemala defende o fortalecimento das relações de cooperação internacional como via essencial para superar esses desafios, garantir justiça social e promover o acesso universal a direitos básicos, como saúde, educação e justiça. A República da Guatemala reitera seu compromisso com o diálogo multilateral, a solidariedade entre os povos e a construção de soluções conjuntas e duradouras no âmbito deste Comitê de Direitos Humanos.

---

Murilo Gonçalves de Lima e Lucas Marassi Cipriano Pereira,  
República da Guatemala,  
Comitê de Direitos Humanos



## Documento de Posição Oficial



Representação: República da Guatemala

Comitê: Comitê de Direitos Humanos

Delegados: Murilo Gonçalves de Lima e Lucas Marassi Cipriano Pereira

A República da Guatemala expressa profunda preocupação com a persistência de graves violações dos direitos humanos em escala global. Com base em sua própria história de superação de conflitos internos, reafirma seu compromisso com a promoção da dignidade humana e com a construção de sociedades justas, inclusivas e seguras.

Reconhecemos desafios internos, como a violência de gênero e o tráfico humano, que afetam especialmente mulheres, crianças e comunidades indígenas. Intensificamos esforços com leis mais rígidas, campanhas de prevenção e programas de apoio às vítimas.

Destacamos também o combate ao trabalho análogo à escravidão, a promoção de emprego digno e a valorização da liberdade de expressão, de imprensa e religiosa, princípios essenciais da democracia. Rejeitamos a repressão política e defendemos o respeito aos espaços de participação cidadã. A Guatemala reitera seu compromisso com os direitos dos refugiados e migrantes, exigindo solidariedade internacional e acesso garantido à saúde, educação e justiça. Expressamos preocupação com a vigilância em massa e a ameaça à privacidade digital, que devem ser acompanhadas de salvaguardas legais.

Apoiamos a responsabilização internacional de Estados violadores dos direitos humanos, especialmente aqueles que toleram repressões ou se omitem diante de crises humanitárias. Acreditamos na cooperação multilateral como caminho para justiça, reparação e respeito universal aos direitos fundamentais.

---

Murilo Gonçalves de Lima e Lucas Marassi Cipriano Pereira,  
República da Guatemala,  
Comitê de Direitos Humanos